



## **NORMAS INTERNAS PARA REDAÇÃO E DEFESA DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO**

1. O Projeto de Dissertação é uma das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais - PPGCIFLOR para obtenção do título de Mestre, conforme previsto no Regulamento do Programa (RESOLUÇÃO CONSEPE N° 13/2014). Dessa forma, todo discente deverá preparar, obrigatoriamente, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento de sua dissertação, o qual deverá ser encaminhado ao Colegiado e defendido para uma banca examinadora em sessão não pública.
2. A defesa do Projeto de Dissertação deverá ser realizada até o fim do segundo período letivo do discente no Programa.
3. O discente deverá apresentar previamente o Projeto de Dissertação na disciplina *Seminários em Ciências Florestais II*.
4. O mestrado tem duração de vinte e quatro meses a contar da data da matrícula. Este período deve ser utilizado com eficiência. Não há período de férias no mestrado. Assim, o projeto deve auxiliar no planejamento dos vinte e quatro meses para que o trabalho final tenha a qualidade exigida.
5. A elaboração da revisão bibliográfica, bem como a execução do material e métodos, incluindo a coleta de dados, poderá avançar antes da apresentação e aprovação do projeto, tendo em vista que o tempo para a execução do mesmo é limitado.
6. A solicitação de agendamento da defesa de projeto deverá ser feita por meio de formulário próprio, que deve ser entregue à secretaria do Programa, junto aos demais documentos necessários com, no mínimo, duas semanas de antecedência da data prevista para defesa. A solicitação deve conter:
  - Formulário de Marcação de Defesa (Formulário 4), com a descrição de data e hora de realização e nomes sugeridos para a Banca Examinadora;
  - Três cópias encadernadas do projeto, que serão destinadas aos membros da banca.
  - Relatório de *software* anti-plágio confiável.
7. O relatório de *software* anti-plágio tem a função constatar que a versão entregue foi testada sob o crivo da existência de cópias indevidas e que, sendo assim, não há frases e textos plagiados no projeto. Recomenda-se o uso do *software* CopySpider.
8. O orientador deve acompanhar a elaboração do Projeto e a pesquisa realizada pelo discente em todas as suas fases. Portanto, caso o Projeto não seja entregue no prazo, caberá ao orientador justificar e ao Colegiado analisar as justificativas e, conseqüentemente, a possibilidade de prorrogar o prazo de entrega. Todavia, em face do não cumprimento do prazo estabelecido, o Colegiado poderá determinar o jubramento do discente.



9. Na defesa de projeto fica assegurado a exposição oral por um período mínimo de 20 e máximo de 30 minutos, anterior a arguição pela Banca Examinadora.
10. O projeto deve permitir uma apresentação clara e concisa da proposta de trabalho de dissertação que o aluno irá desenvolver no Programa. Deverá conter a seguinte formatação e itens:
- 10.1. FORMATAÇÃO** – Papel tamanho A4 (21,0 x 29,7cm); espaçamento das margens: superior 3 cm, inferior 2,0 cm, esquerda 3 cm e direita 2,0 cm; Fonte: Arial 12 (exceto título do projeto que deve estar em negrito e Fonte Arial 14); espaçamento de 1,5 entre linhas no corpo do texto. O texto deve ser justificado, com recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo. A numeração de páginas do projeto deve ser feita em algarismos arábicos e sequencial, a partir da introdução, na parte inferior da página e centralizada. As seções primárias (**1. INTRODUÇÃO, 2. OBJETIVOS, 3. REVISÃO DE LITERATURA, 4. MATERIAL E MÉTODOS, 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO e 6. REFERÊNCIAS**) devem ser numerados utilizando-se algarismos arábicos e estar em caixa alta, negrito e centralizado. Suas seções (**1.1. Seção secundária**) e subseções (**1.1.1. Seção terciária**) também devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos, mas separados apenas por ponto; os títulos das seções e subseções devem ser separados da sua numeração por um ponto seguido de espaço. O título das seções secundárias e demais subdivisões devem estar em negrito e alinhado à esquerda. Utilizar dois espaços entre seções e um espaço entre subseções.
- 10.2. LIMITE DE PÁGINAS** – :Excluindo-se a capa e a folha de rosto, o projeto deve ter número mínimo de 20 páginas e máximo de 25 páginas.
- 10.3. TABELAS E FIGURAS** – Devem ser inseridas o mais próximo possível da primeira chamada no texto. As legendas aparecerem logo acima das tabelas e logo abaixo das figuras. São numeradas em ordem crescente (por ordem de inserção no texto). Cada legenda deve ser precedida da palavra designativa, **Tabela** ou **Figura**, seguida de seu número de ordem em algarismo arábico. O texto da legenda deve ser separado da sua numeração por um hífen colocado entre espaços (**Tabela 1** – Texto da legenda; **Figura 1** – Texto da legenda).
- 10.4. ESTRUTURA DO PROJETO**
- **Capa** – As informações são transcritas na seguinte ordem: nome da instituição, nome do Programa, área de concentração, área de atuação; título do projeto de dissertação; nome do(a) mestrando(a); nome do orientador; local da instituição; ano de depósito. Verificar exemplo em anexo.
  - **Folha de rosto** – As informações são transcritas na seguinte ordem: nome da instituição, nome do Programa, área de concentração, área de atuação; título do projeto de dissertação; *nota explicativa* (“Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Ciências Florestais”); nome do orientador; local da instituição; ano de depósito. Verificar exemplo em anexo.



- **Introdução** – Nesta seção o tema do estudo a ser abordado deverá ser apresentado e contextualizado, com o uso de revisão bibliográfica abrangente. Deverá também ser apresentada, claramente, a justificativa e a questão central do Projeto, ou seja, em meio ao tema escolhido, a que questão (ou questões) a que se pretende responder;
  - **Hipótese Científica** – Deve se referir à premissa ou proposição especulativa que se aceita de forma provisória como ponto de partida na investigação e que pode ser validada com base no método científico empregado.
  - **Objetivos** (Objetivo geral e Objetivos Específicos) – O objetivo geral deverá apresentar uma visão abrangente da finalidade da realização do Projeto, enquanto que os objetivos específicos identificarão as ações que serão realizadas para a viabilização do objetivo geral;
  - **Revisão de Literatura** – Deve se referir aos assuntos que tenham relação direta e específica com o trabalho, ou seja, deve incluir apenas aqueles que serão úteis à dissertação. As citações bibliográficas devem ser apresentadas em ordem cronológica. É aconselhável, sempre que possível, consultar e citar a fonte original.
  - **Material e Métodos** – Nesta seção deverá ser descrito o material necessário e os métodos que serão utilizados para o desenvolvimento do Projeto, de modo que seja possível atingir os objetivos propostos;
  - **Orçamento** – Esta seção é OPCIONAL. Quem optar por utilizar este item, deverá apresentar a relação de material e dos serviços necessários para a execução do projeto, incluindo descrição detalhada, unidade, quantidade e preço;
  - **Cronograma de Execução** – Esta seção deverá apresentar de forma clara e bem definida, todas as etapas do Projeto, de modo a permitir o entendimento e o acompanhamento das atividades que serão desenvolvidas. O cronograma do projeto deverá prever a conclusão e a defesa do trabalho no prazo máximo de 24 meses de permanência do aluno no Programa.
  - **Referências** – Esta seção deverá conter a lista das publicações utilizadas para a elaboração do Projeto em ordem alfabética. Deve seguir as normas descritas a seguir.
- 10.5. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS** - Todas as chamadas das citações no texto deverá seguir os seguintes exemplos: Moreira (1984), Silveira e Freitas (1990), Barreto et al. (2008) e (SMITH, 1990; SILVEIRA e FREITAS, 1990; MATIAS et al., 2005). Citações, na lista de Referências, deverão conter todos os nomes dos autores (não usar et al.). Os nomes dos periódicos científicos devem constar por extenso, sem abreviações. Citações de resumos de simpósios, encontros ou congressos deverão ser evitadas, usar somente quando absolutamente necessário.

A listagem de referências deve seguir rigorosamente os seguintes exemplos:

**Artigos em periódicos:**



CORRÊA, R. S.; BELLOTE, A. F. J. Soil attributes and biomass yield from *Pinus caribaea* var. *hondurensis*. **Cerne**, v. 17, n. 2, p. 181-187, 2011.  
BUYANOVSKY, G. A., ASLAM, M.; WAGNER, G. H. Carbon turnover in soil physical fractions. **Soil Science Society of America Journal**, v. 58, p. 1167-1173, 1994.

#### **Livros:**

PAUL, E. A.; CLARK, F. E. **Soil microbiology and biochemistry**. Academic Press, San Diego, 1996, 340 p.  
FARIAS, R.F.; BASSALO, F.M.F.; FERREIRA, J.E. **Ética e Atividade Científica** (2.ed.) Editora Átomo, Campinas, 2006, 102 p.

#### **Capítulos de livro:**

BALDOCK, J. A.; NELSON, P.N. Soil organic matter. In: M.E. SUMNER (Eds.). **Handbook of Soil Science**. Boca Raton: CRC Press, 2000, p. 25-84.  
GONÇALVES, J. L. M., STAPE, J. L., BENEDETT, V., FESSEL, V. A. G.; GAVA, J. L. Reflexos do cultivo mínimo e intensivo do solo em sua fertilidade e na nutrição das árvores. In: GONÇALVES, J. L. M.; BENEDETT, V. (Eds.). **Nutrição e fertilização florestal**. Piracicaba: IPEF, 2000, p. 01-58.

#### **Trabalhos em anais de evento científico:**

CANTARELLA, H.; VAN RAIJ, B. Adubação nitrogenada no Estado de São Paulo. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, 16, 1985, Ilhéus. **Anais...** Ilhéus: CEPLAC, 1986, p. 47-79.  
CARNEIRO, F. G. Numerais em esfero-cristais. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 49, 1997, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG. 1 CD-ROM.

#### **Dissertações e teses:**

LADEIRA, B. C. **Crescimento, produção de biomassa nutricional de *Eucalyptus* spp., sob três espaçamentos em uma sequência de idades**. Viçosa-MG: UFV, 1999, 132 p. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) – Universidade Federal de Viçosa.

#### **Boletins:**

MELO, J. T.; RESCK, D. V. S.; GOMES, A. C. **Efeitos de procedências de *Eucalyptus cloeziana* sobre os teores de nutrientes e de C orgânico em solo de Cerrado**. Planaltina-DF: EMBRAPA Cerrados (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 72), 2005, 16 p.

#### **Sites na internet:**

IBÁ – Indústria Brasileira de produtores de Árvores. Relatório IBÁ 2015 ano base 2014. Brasília: 2015. 64 p. Disponível em: <[http://www.iba.org/images/shared/iba\\_2015.pdf](http://www.iba.org/images/shared/iba_2015.pdf)>. Acesso em: 21 set. 2015.  
INTERNATIONAL PLANT NAMES INDEX. 2012. Disponível em: <<http://www.ipni.org>>. Acesso em: 26 ago. 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: MANEJO E PRODUÇÃO FLORESTAL  
LINHA DE PESQUISA: SILVICULTURA  
ÁREA DE ATUAÇÃO: SOLOS FLORESTAIS

Projeto de Dissertação:  
**DISTRIBUIÇÃO DE FRAÇÕES ORGÂNICAS EM SOLOS SOB  
POVOAMENTOS DE EUCALIPTO**

**Mariana Cândido Araújo**

Mestranda

**Patrícia Anjos Bittencourt Barreto-Garcia**

Orientadora

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

JANEIRO - 2014

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: MANEJO E PRODUÇÃO FLORESTAL  
LINHA DE PESQUISA: SILVICULTURA  
ÁREA DE ATUAÇÃO: SOLOS FLORESTAIS

Projeto de Dissertação:  
**DISTRIBUIÇÃO DE FRAÇÕES ORGÂNICAS EM SOLOS SOB  
POVOAMENTOS DE EUCALIPTO**

Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Ciências Florestais.

**Mariana Cândido Araújo**

Mestranda

**Patrícia Anjos Bittencourt Barreto**

Orientadora

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

JANEIRO - 2014